

CHISSANO CALOROSAMENTE RECEBIDO EM QUELIMANE

♦ **Chefe do Estado deverá orientar hoje comício em Nicoadala**
por Benjamim Faduco, nosso enviado

O Presidente Joaquim Chissano chegou ontem a Quelimane para uma visita oficial e de trabalho à província da Zambézia, a primeira desde que foi eleito como dirigente máximo da Nação moçambicana.

Depois da província da Zambézia, o Chefe do Estado visitará a província de Sofala. Nas duas províncias acabam de ser anunciadas importantes vitórias militares das Forças Armadas de Moçambique na luta contra os bandidos armados da África do Sul.

No aeroporto de Quelimane, o Presidente Chissano foi saudado por milhares de cidadãos, que ali afluíram para manifestar a sua expressão de amizade e simpatia para com o líder da Revolução moçambicana.

Segundo o programa da visita à Zambézia, o Presidente Chissano deslocar-se-á hoje a Nicoadala, onde orientará um comício popular.

O Chefe do Estado é acompanhado nesta visita por Oscar Monteiro, mem-

bro do Bureau Político do CC do Partido Frelimo e Ministro na Presidência para a Administração Estatal, por Pascoal Mocumbi, Secretário do CC para as Relações Exteriores e Ministro dos Negócios Estrangeiros, Júlio Carriho, Secretário do CC para a Formação de Quadros, e João Ferreira, Ministro da Agricultura.

Às 11.45 horas, a delegação presidencial chegou ao aeroporto de Quelimane, onde era aguardada por milhares de pessoas entre mulheres, homens, velhos, jovens e crianças, que cantavam e dançavam alegremente.

O Presidente Chissano foi recebido à chegada pelo Ministro na Presidência, Feliciano Gundana.

Depois das habituais honras militares, reservadas ao Chefe do Estado em visitas oficiais, o cortejo presidencial foi calorosa e entusiasticamente saudado por milhares de pessoas que enchiam por completo o recinto do aeroporto.

Do aeroporto até à residência oficial, onde ficou hospedado, o Presidente Joaquim Chissano viajou numa viatura aberta, para melhor corresponder às saudações populares.

Ao longo da estrada, por onde a comitiva passou, numerosas pessoas, transportando cestos, de entre os quais se destacava o engajamento da população da Zambézia na luta contra o banditismo armado, combate à fome e à nudez, cujo instrumento fundamental é o Programa de Reabilitação Económica.

A meio da tarde de ontem, realizou-se um encontro com os membros do Comité Provincial, durante o qual o Presidente do Partido Frelimo, Joaquim Chissano, foi informado sobre a situação económica, política e social da zona, e sobre o funcionamento das estruturas do Partido nos vários escalões.

VISITA AGUARDADA COM EXPECTATIVA

Esta é a primeira visita que o dirigente máximo moçambicano realiza às províncias da Zambézia e Sofala, desde que foi eleito para o cargo de Presidente do Partido Frelimo e Presidente da RPM em Novembro passado, na sequência da morte do Presidente Samora Machel na tragédia de Mbuzi, em Outubro último.

Informações chegadas à nossa Redacção indicam que a emissora local

da RM iniciou sábado a mobilização da população da cidade de Quelimane para se dirigir ao aeroporto saudar o líder da Revolução moçambicana.

O Governo Provincial esteve reunido, por outro lado, nos últimos três dias, no quadro da visita do Chefe do Estado à província da Zambézia.

Desde as seis horas de ontem que a cidade de Quelimane regista um ambiente agitado. Centenas de pessoas já se encontravam a marchar desde as primeiras horas de ontem pelas ruas da cidade para os locais de concentração anunciados pela Rádio local, enquanto grupos culturais actuavam em diversas esquinas de Quelimane.

Em todo o País, esta primeira visita do Presidente Chissano à Zambézia é aguardada com grande expectativa. É na província da Zambézia que a África do Sul concentrou, nos últimos meses, a sua agressão ao nosso País através dos bandidos armados.

Esta agressão tornou a província da Zambézia, considerada a mais rica do País em recursos naturais, numa das mais assoladas pela fome em Moçambique nos últimos tempos.

Números oficiais publicados há duas semanas indicam que cerca de 850 mil pessoas vivem sob uma grave situação de fome. Na última semana,

mais de 18 mil pessoas foram libertadas do cativeiro dos bandidos armados pelas Forças Armadas de Moçambique, encontrando-se aglomerados em centros de acomodação sem alimentos, roupa e com graves problemas sanitários.

Na província da Zambézia, está também o epicentro da actual ofensiva militar lançada em meados de Novembro passado pelas Forças Armadas de Moçambique com o apoio generoso do Exército da Tanzânia, na sequência da qual a maioria das regiões que estavam sob controlo dos bandidos, há mais de dois anos, foram reconquistadas. As nossas forças conseguiram também reabrir as vias de comunicação que estavam impedidas.

Há pouco mais de um mês foram retomados, entre outros, os distritos de Mopeia e de Gilé, o Posto Administrativo de Micaene e a vila açucareira do Luabo.

Na sua visita, o Presidente Chissano deverá apresentar publicamente o novo Governador da província da Zambézia, nomeado há duas semanas e abordar, nos contactos com o povo o primeiro dos quais previsto para hoje em Nicoadala, questões relacionadas com o PRE que vigora no País desde Janeiro passado.